

PTB perde a Secretaria de Habitação e ameaça romper

CORREIO BRAZILIENSE

JEFFERSON PINHEIRO

Para não correr o risco de perder 19 votos do PDC na Câmara, o Governo poderá perder agora 29 votos do PTB — sem contar sete votos no Senado. A mágica negativa aconteceu com a inesperada demissão ontem do secretário Nacional de Habitação do Ministério da Ação Social, Ivo Mendes Lima, do PTB do Paraná. Sua confirmação no cargo havia sido prometida aos líderes do partido há pelo menos duas semanas.

O líder petebista na Câmara, deputado Nelson Marchezelli (SP), foi surpreendido ontem com a exoneração de Mendes Lima no **Diário Oficial**. Horas antes, a bancada do partido na Câmara tinha ajudado o Governo a aprovar a proposta de salário mínimo — só votou contra o deputado mineiro Paulo Herlander.

Pressionado pelo funcionário

demitido, Marchezelli cobrou do ministro da Ação Social, Ricardo Fiuza, a confirmação de Ivo Mendes Lima na Habitação. “A secretaria estava prometida ao PDC”, foi a resposta de Fiuza.

O PDC reivindicava, pelo que se informava, a presidência do Inbra. O Governo atenderia, mas queria indicar o nome. O PDC fechou questão: o partido indicaria o nome. O PDC ganhou e o projeto do novo salário mínimo foi aprovado.

Agora, a bancada do PTB promete endurecer, caso o Governo não confirme o nome do partido para a Secretaria de Habitação ou destine outro cargo de igual importância no segundo escalão. “Com atitudes destas fica difícil o partido garantir os votos para o Governo”, desabafou Nelson Marchezelli.



Marchezelli: sob pressão